

Central de Autônomos da Sedese garante intermediação de mão de obra e amplia renda de trabalhadores

Qua 17 julho

A Central de Autônomos da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), que funciona no 14º andar do Prédio Minas, da Cidade Administrativa, tem garantido a intermediação de mão de obra e a geração de renda para trabalhadores autônomos. Atualmente, existem 154 profissionais cadastrados no sistema, como cozinheiras, faxineiras, lavadeiras, passadeiras e profissionais de serviços gerais.

No primeiro trimestre deste ano, já foram realizados 72 encaminhamentos, sem levar em consideração os retornos agendados. Em todo o ano passado foram 301 atendimentos somente em Belo Horizonte. Hoje, a Central de Autônomos está em pleno funcionamento também nos municípios de Betim, na Região Metropolitana de BH, e em Itabira, na região Central do estado.

A Sedese pretende ampliar o serviço para outras unidades do Sistema Nacional de Emprego (Sine), órgão vinculado à própria secretaria. Já estão capacitados para implantar a Central de Autônomos os municípios de Brumadinho, onde ocorreu a tragédia com o rompimento da barragem da Vale em janeiro deste ano, e as cidades de Igarapé, Patrocínio, Ribeirão das Neves e Barão de Cocais.

Os interessados em contratar o serviço na capital mineira devem entrar em contato com a Central de Autônomos pelo número (31) 3916-9077. O contratante deve desembolsar uma diária de R\$ 100 para oito horas trabalhadas, além de arcar com o custo do vale-transporte. No interior do estado, no entanto, o valor da diária pode ser um pouco menor, dependendo da economia local. Vale lembrar que esse serviço de intermediação da Sedese é totalmente gratuito tanto para os solicitantes quanto para os diaristas.

Ao criar a Central de Autônomos, a intenção da secretaria foi contribuir para a geração de renda e inclusão produtiva desses trabalhadores. Atualmente, o cadastro de profissionais se encontra fechado, mas à medida que essas pessoas conquistam a sua própria clientela, vão dando oportunidades para que novos autônomos possam ingressar no serviço.

Todos os profissionais da Central de Autônomos, antes de começarem a prestar os serviços, são submetidos ao curso de “Competências Profissionais e Sociais para o Trabalhador” da Sedese, onde recebem informações sobre ética profissional, comportamento organizacional, além de noções de marketing pessoal e profissional. Durante a capacitação, eles são alertados também sobre a importância de contribuir para a Previdência Social, como microempreendedor individual.

Histórico

A atual Central de Autônomos surgiu em Belo Horizonte em 1993 como Central de Diaristas do Sine Timbiras. De 2000 a 2009, passou a funcionar no antigo Posto de Serviço Integrado Urbano (Psiu) da Praça 7. De 2010 até o final do ano seguinte, o projeto foi interrompido, sendo retomado em 2012, como Central de Prestação de Serviços (CPS). De janeiro de 2014 a junho de 2017 passou a se chamar Central de Prestação de Serviços do Trabalhador Autônomo (CPSTA). Desde 2017, funciona na Cidade Administrativa como Central de Autônomos.